



poluicaodas@guas.com

(16:14:00) Alex grita com TODOS: S.O.S! Tenho que escrever sobre poluição das águas e estou sem idéia nenhuma!!!!!!!
 (16:14:10) JANUÁRI@ ri para Alex: Não seria poluição das águas?
 (16:14:21) Alex para para JANUÁRI@: Seria, mas não encontro o raio do cê-cedilha neste teclado!
 (16:14:32) Remanso # ! grita com TODOS: Aí, cambada, poluiCÃO é um nome perfeito! Fomos dançar a marujada hoje cedo e a orla do São Francisco tava cheia de garrafa, lata, plástico, pneu, até DENTADURA! A festa foi pelo ralo.
 (16:14:43) LU para Remanso # !: ... aqui em Pirapora tem uma espuma esquisita boiando.
 (16:15:07) Alex para Remanso # !: Vcs estão na metade do rio, eu teclo aqui de Neópolis, na foz!
 (16:15:19) [=^.^=] entra na sala: Tô no comecinho, perto de Bambuí. Alguém conhece?
 (16:15:30) Alex para TODOS: Precisava de uns nomes de peixes de rio... Tem curimatã, piava...
 (16:16:12) Edu e Zé flerta com JANUÁRI@: TEM NAMORADO... Foi mal, esse é o mar! Risos.
 (16:16:20) [=^.^=] para Alex: Peraí, como é que é mesmo, a água no estado líquido é água, no estado sólido é gelo, no estado gasoso é vapor...
 (16:16:39) Edu e Zé para TODOS: ... no estado amoroso a água é lágrima.
 (16:16:51) Januári@ se entusiasma com Edu e Zé: Sabia que vcs não são tão ruins assim?
 (16:16:58) Alex grita com TODOS: Tive uma idéia genial. VALEU! vou correndo escrever, senão esqueço! D+! FUI!!!!!!!
 (16:17:03) [=^.^=] grita com Alex: QUAL FOI A IDÉIA, CARA?
 (16:17:03) Alex sai da sala...
 (16:17:12) Remanso # ! para TODOS: Será que a idéia foi recolher as garrafas e os plásticos???
 (16:17:29) JANUÁRI@ para TODOS: Ou um mutirão? Um abaixo-assinado? Um poema?
 (16:18:00) [=^.^=] para TODOS: Eu cuido das cabeceiras do Véio Chico! E das matas ciliares!
 (16:18:21) LU ri para [=^.^=]: Ai, meu herói... sabia que "ciliar" vem de cílio? Sem cílio, o olho seca.
 (16:18:54) [=^.^=] no reservado com LU: sem mata, o rio seca. Sabia que meu email é indiog@to.br?
 (16:19:22) LU para [=^.^=]: Sabia que vc é muito convencido?
 (16:19:31) [=^.^=] no reservado com LU: Vai me escrever? DIZ QUE SIM!...
 (16:19:42) LU para [=^.^=]: ☺.

Conto de Roger Mello

01. As afirmações que seguem são verdadeiras em relação ao texto, **EXCETO**:

- a) A temática central do texto gira em torno de problemas ambientais.
- b) JANUÁRI@ se entusiasma com Edu e Zé pela visão romântica/dramática que passam sobre o amor.
- c) O uso de gírias e a variedade do registro prejudicam significativamente a compreensão do texto.
- d) LU, Remanso # ! e [=^.^=] são, respectivamente, moradores dos locais ou proximidade de Pirapora, Neópolis e Bambuí.
- e) Apesar de [=^.^=] querer conversar intimamente com LU, o texto não garante essa aproximação.

02. O termo NAMORADO assume no texto um recurso de expressão intencionalmente construído pelo autor denominado de

- a) antonímia, pois há um sentido comum entre as duas ocorrências.
- b) intertextualidade, uma vez que faz parte de um grupo de animais do mesmo habitat: aquático.
- c) sinonímia, porque tem um sentido aproximado: peixe de água doce x peixe de água salgada.
- d) ambigüidade, pois o termo se insurge no contexto com sentidos diferentes.
- e) metáfora, em razão da semelhança resultante entre os dois termos.

03. Na expressão contida no texto "no estado amoroso a água é lágrima", evidencia-se um(a)

- a) eufemismo
- b) metáfora
- c) hipérbole
- d) alegoria
- e) comparação

04. Sobre a forma de apresentação e função que o texto "poluicao@guas.com" assume nos dias atuais, pode-se concluir:

- I. Esse tipo de texto oferece uma nova perspectiva de uso da escrita com muitas possibilidades de inovação: uso de símbolos, expressão de sentimentos etc.
 - II. Os textos, que aparecem na Internet, incluindo o bate-papo, possuem formas de realização completamente diferentes dos textos impressos.
 - III. O gênero "bate-papo" interfere nos interesses da escola, influenciando a forma como os alunos lidam com a escrita.
- Assinale a alternativa correta:

- a) I e II são verdadeiras.
- b) II e III são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) Apenas I é verdadeira.
- e) Apenas III é verdadeira.

05. A linguagem do texto, apesar de própria ao contexto de internautas, permite a compreensão do que se diz, para quem e por que se diz. Com base nessa constatação, a função comunicativa **predominante**, no texto, é:

- a) Função Referencial, pois outros assuntos como LIXO AMBIENTAL e ANIMAIS AQUÁTICOS também foram explorados, acrescentando informações aos participantes do "bate-papo".
- b) Função Emotiva, porque tudo gira em torno da aflição de Alex, que não sabe o que escrever.
- c) Função Metalingüística, ante a preocupação em ressaltar que usuários da Internet não dominam a ortografia.
- d) Função Fática, vez que a informação veiculada assume menos importância em detrimento do contato, que é a função principal dos participantes.
- e) Função Conativa, porque procura evidenciar a relevância do uso da Internet numa sociedade globalizada.

O texto, a seguir, transcrito do romance *Diva*, servirá de base para as questões de número 06 e 07.

- Dona Emília... A senhora leu meus versos?
 - Li; disse ela. São muito bonitos, mas não são verdadeiros.
 - Tem razão! Não dizem nem a sombra do que sinto! Mas sou eu o culpado? O verbo divino do meu amor, não há na linguagem dos homens palavra que o exprima! [...]
 - Oh! Os poetas! Eu os conheço! O que eles amam neste mundo é unicamente a sua própria imaginação, o ideal sonhado: todos têm sua Galatéia; e nós não somos para eles senão estátuas, que os seus versos devem animar, como centelhas do fogo sagrado!
 - Se a senhora tivesse lido a poesia que eu ontem escrevi, não pensaria assim, D. Emília!
 [...] O Álvares tirou com efeito do bolso um pequeno papel dobrado [...] soltou-lhe dentre os dedos o papel, que veio cair no jardim.
 [...] Não sei que instinto da minha então embrutecida natureza me fez precipitar ligeiro sobre o papel, como fera sobre a presa.
 [...] Passara uma parte da noite a reler os versos do Álvares [...] eles por aí correm num volume de poesias, recentemente publicado por esse moço. Tem por epígrafe - A ela.

06. Considerando que a personagem com quem Emília dialoga é o poeta romântico Álvares de Azevedo, assinale a alternativa cujo verso de sua autoria, ressonante no texto, comprova tal possibilidade:

- a) Oh! Quem pintara o cetim
 Desses limões de marfim,
 Os leves celúreos veios
 Na brancura deslumbrante
 E o tremido de teus seios.
- b) É ela! é ela - murmurou tremendo,
 E o eco ao longe murmurou - é ela!
 Eu vi minha fada aérea e pura
 A minha lavadeira na janela!
- c) Como um corcel abate-se na sombra
 A minha crença agoniza e desespera...
 O peito e lira se estalaram juntos,
 E morro sem ter tido primavera!
- d) Se uma lágrima as pálpebras me inunda,
 Se um suspiro nos seios treme ainda,
 É pela virgem que sonhei... que nunca
 Aos lábios me encostou a face linda.
- e) Que importa? Quando a morte se descarna,
 A esperança do céu flutua e brilha
 Do túmulo no leito:
 O sepulcro é o ventre onde se encarna
 Um verbo divinal que Deus perfilha
 E abisma no seu peito!

07. Assinale a alternativa em que os versos parnasianos corroboram a opinião de Emília a respeito da mítica Galatéia como ideal poético:

- a) Invejo o ourives quando escrevo:
 Imito o amor
 Com que ele, em ouro, o alto-relevo
 Faz de uma flor.
 (Olavo Bilac)
- b) Era o poeta de Teos que suspendia
 Então e, ora repleta ora, esvazada,
 A taça amiga aos dedos seus tinha
 Toda de roxas pétalas colmada.
 (Alberto de Oliveira)
- c) Longe do estéril turbilhão da rua,
 Beneditino, escreve! No aconchego
 Do claustro, na paciência e no sossego,
 Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!
 (Olavo Bilac)
- d) Eu amo os gregos tipos de escultura;
 Pagãs nuas no mármore entalhadas;
 Não essas produções que a estufa escura
 Das modas cria, tortas, enfezadas.
 (Raimundo Correia)
- e) Às mãos o escopo, olhando o mármore: “Quero
 - O estatuário disse - uma por uma
 As perfeições que têm as formas de Hero
 Talhar em pedra que o ideal resume.
 (Alberto de Oliveira)

08. Leia o fragmento, a seguir, e assinale a alternativa correta:

Oh! Que ente injusto e egoísta que é o homem!
 Quando nos ama, dá-nos apenas os sobejos de suas paixões e as ruínas de sua alma; e entretanto julga-se com direito a exigir de nós um coração não só puro, mas também ignorante! Devemos amá-los sem saber ainda o que é o amor; a eles compete ensinar-nos... educar a mulher... como dizem em seu orgulho! E ai da mísera escrava que mais tarde conheceu que não amava!... Seu senhor é inexorável e não perdoa!... Basta-lhe um aceno, e a multidão apedreja.

Este discurso crítico em favor da mulher reprimida pela cultura patriarcal foi enunciado pela

- a) machadiana Sofia, musa de Rubião.
- b) alencarina Emília, diva de Augusto.
- c) barretiana Ismênia, idílio de Policarpo Quaresma.
- d) clariceana Lóri, amante de Ulisses.
- e) queiroziana solitária Araci.

09. Considere o romance *Quincas Borba*, analise as proposições seguintes e assinale a alternativa correta:

- I. O título da obra constitui um paradoxo visto que pode se referir tanto ao filósofo Quincas Borba, já que sua vida e sua morte constituem matéria do romance, quanto pode se aplicar ao seu cão, em quem se encarna esse personagem para influenciar o seu herdeiro. Percebe-se, entretanto, uma intenção fabular satírica na moral da história: o cachorro é o único amigo verdadeiro de Rubião.
- II. Um dos assuntos abordados é o trivial caso de adultério desejado, preparado e não consumado. A sátira machadiana se revela através da loucura do “novo rico” Rubião, um conquistador sem classe, derrotado pela paixão inocente por Sofia, cujo nome ostenta o sentido de “sabedoria”, entretanto a personagem é dotada de falsidade, esperteza, cálculo e malícia.
- III. A filosofia do humanitismo pode ser interpretada também como sátira das explicações metafísicas do homem ou crítica ao misticismo simbolista do século XIX. “Ao vencedor as batatas” é um dos princípios humanitas confirmado no romance.

Assinale a alternativa correta:

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| a) Apenas I está correta. | d) I e II estão corretas. |
| b) Apenas II está correta. | e) II e III estão corretas. |
| c) Apenas III está correta. | |

10. Leia o excerto seguinte extraído do romance *Quincas Borba*:

- Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum.

De acordo com *Quincas Borba*, “não há morte” porque ele defende

- a) a teoria filosófica positivista segundo a qual as ciências experimentais são consideradas o meio viável para se vencer a morte.
- b) a teoria filosófica determinista segundo a qual o fenômeno de destruição dos seres obedece a rígidas leis de causalidade.
- c) a teoria filosófica humanitista segundo a qual há um princípio vital indestrutível em tudo o que existe.
- d) a doutrina espírita segundo a qual, após a morte, o espírito reencarna em outro corpo.
- e) a teoria filosófica metafísica segundo a qual as coisas e os seres são idéias divinas e como tal são imortais.

11. O major Policarpo Quaresma configura-se um anti-herói porque

- a) sugere o Tupi como língua oficial do Brasil, identifica-se com os loucos e defende os presidiários.
- b) apóia o marechal Floriano Peixoto em defesa da ordem republicana na luta contra os rebeldes, julgando-se apto a propor reformas radicais no Brasil.
- c) canta modinhas populares e acredita na emancipação do índio brasileiro.
- d) estuda as riquezas da fauna e da flora brasileira e valoriza as tradições culturais e a literatura brasileira.
- e) defende a agricultura como única solução econômica para o País, transformando o seu sítio “Sossego” no quartel geral da reforma agrária.

12. A respeito de *Cenas brasileiras* é correto afirmar que

- a) na crônica *Metonímia, ou a vingança do condenado* confirma-se tendência queiroziana de valorização do estilo e da linguagem, pois esse texto metalingüístico tem como único assunto a reflexão conceitual sobre a metonímia.
- b) a interferência da cronista na história é um recurso narrativo utilizado por Raquel de Queiroz em *Simple história do amolador de facas e tesouras, Mimiro, O barco e o Padrezinho santo*.
- c) a autora aborda a mesma temática do homem sertanejo massacrado pela hostilidade climática nas crônicas *Seca, Um punhado de farinha e Quaresma*.
- d) se percebe uma velada preocupação com a criança e com a alma infantil em *Os filhos que eu nunca tive, Menino pequeno, Mationã, Neuma, O viajante e Amor à primeira vista*.
- e) a idéia de que o conhecimento e a ciência são capazes de salvar o homem da influência maléfica da opinião dos outros está explícita em *A árvore da ciência*.

13. A cronista de *Cenas brasileiras* faz uma enquete entre pessoas comuns para encontrar um conceito ideal de amor. Dentre elas, uma “matrona sossegada”, inspirando-se em um verso de Camões, diz que “amor

- a) de noiva é quase só castelo e tolice”.
- b) é forte e curto, que embriaga enquanto dura”.
- c) é sublimar a atração entre os dois seres”.
- d) é paciência, não vai embora, apenas envelhece, como a gente”.
- e) é uma coisa que dói dentro do peito”.

14. Embora pertençam a obras e estilos literários diferentes, analogicamente, há um traço psicológico que aproxima as personagens Emília (em *Diva*), Sofia (em *Quincas Borba*) e Lóri (em *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*) na relação com os homens. Trata-se da

- a) obsessão pelo amor ideal.
- b) capacidade de seduzi-los para amar.
- c) incredulidade no amor verdadeiro.
- d) preocupação com o significado do amor.
- e) malícia e dissimulação no jogo amoroso.

15. Assinale a alternativa em que os aspectos apontados são comuns aos romances *Diva, Quincas Borba e Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*:

- a) Política e ideologia
- b) Psicologia e sexualidade
- c) Filosofia e crítica social
- d) Mitologia clássica e intertextualidades
- e) Religião e folclore

16. Associe o comentário analítico à referida obra, numerando o bloco 2 de acordo com o bloco 1:

Bloco 1

- (1) Obra introspectiva que mostra o relacionamento entre um homem e uma mulher como um processo de autoconhecimento e crescimento psicológico e que se afigura como uma aventura da alma em busca da plenitude do amor.
- (2) Obra apologética à sociedade burguesa ociosa e mesquinha que enreda a "comédia humana" carioca de meados do século XIX e um idílio mítico-amoroso de um jovem casal em conflito.
- (3) Obra de cunho psicológico que se concentra na análise da derrocada da alma humana subjugada ao jogo do poder e do amor adolescente e patético.
- (4) Obra que traça um rico painel político-social e apresenta tipos humanos caracterizados: músico, dona-de-casa, militares corruptos, moças casadoiras, homens aposentados e um herói marginalizado.
- (5) Obra que apresenta um Brasil multifacetado em sua diversidade regional e cultural e aborda comportamentos, atitudes, defeitos e virtudes das pessoas e mostra a vulnerabilidade humana mediante as adversidades da vida.

Bloco 2

- () Cenas brasileiras
- () Policarpo Quaresma: herói do Brasil
- () Quincas Borba
- () Diva
- () Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres

- a) 54123 c) 54321 e) 21543
- b) 32154 d) 43215

17. Leia os fragmentos seguintes e escreva V ou F, conforme sejam falsas ou verdadeiras as proposições seguintes:

- I. A lua era magnífica. No morro, entre o céu e a planície, a alma menos audaciosa era capaz de ir contra um exército inimigo, e destrói-lo. Vede o que não seria com este exército amigo. Estavam no jardim. [...] O jardim era pequeno; mas a voz humana tem todas as notas, e os dous [sic] podiam dizer poemas sem ser ouvidos.
- II. Fazia uma linda noite [...]. As copas escuras das árvores nadavam no azul diáfano, borrifado pela doce luz das estrelas. [...] recostou-se à janela, e enquanto falava, seus olhos se banhavam na suave limpidez do céu.
- Como está estrelada a noite! [...] Ali naquele silêncio a alma pode abrir-se; não é verdade? [...] É quando eu sinto, quando sei melhor sentir, é à noite; sobretudo nas noites escuras, como esta, em que só há estrelas!
- III. [...] ela estava em encantamento pelas cores orientais do sol que desenhava figuras góticas nas sombras. Pois que o Deus foi nascido da Natureza e por sua vez Ele interferiu nela. As últimas claridades ondulavam as águas paradas e verdes da piscina. Descobrimo o sublime no trivial, o invisível sob o tangível - ela própria toda desarmada como se tivesse naquele momento sabido que sua capacidade de descobrir os segredos de vida natural ainda estivesse intacta.

- () O fragmento I pertence ao romance realista *Quincas Borba* em que a natureza serve apenas de cenário e ponto de referência para o cortejo dos enamorados Rubião e Sofia.
- () O fragmento II pertence ao romance *Diva* em que a natureza expressa o espírito romântico de Emília, tornando-se cúmplice secreta dos seus sentimentos.
- () O fragmento III pertence ao romance modernista *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* em que a natureza é objeto de projeção da alma de Lóri nos seus questionamentos existenciais.
- () O fragmento II pertence ao romance *Quincas Borba* em que a natureza é observada com espírito científico.
- () O fragmento III pertence ao romance *Diva* em que a natureza contribui para o processo epifânico da descoberta do EU.

- a) VVFFF c) FFFVV e) FFFVF
- b) VVVFF d) FFFVV

18.

ACE todo branco fosse assim.

Do texto publicitário acima é possível concluir que o autor usou

- I. um jogo fônico/semântico na construção do texto para focalizar o produto.
 - II. inadequação morfosintática na construção do texto, contrariando a norma culta.
 - III. um recurso lingüístico para seduzir o consumidor a aceitar a mensagem veiculada.
- a) I e III estão corretas.
 - b) I e II estão corretas.
 - c) Apenas I está correta.
 - d) Apenas II está correta.
 - e) Apenas III está correta.

19.

**DE: Alguém
PARA: Ricardo Augusto das Damas
Ricardo desde da primeira vez que ti vi me apaixonei.
Se liga gato.**

Do texto acima, pode-se concluir que

- I. é um gênero informal sendo permitidas inadequações gramaticais.
 - II. por ser um texto escrito não é permitida inadequação gramatical.
 - III. por aproximar-se da modalidade oral, apresenta uma linguagem descuidada.
- a) I e III estão corretas.
 - b) II e III estão corretas.
 - c) Apenas I está correta.
 - d) Apenas II está correta.
 - e) Apenas III está correta.

20. Leia a manchete e assinale V ou F para as proposições:

ME INCLUI FORA DESSA:

Magistrados reagem à reforma previdenciária e pedem um regime só para eles, bem longe da "vala comum"

(Veja, 25/06/2003)

- I. Trata-se de um texto que se refere aos benefícios de aposentadoria dados aos juizes brasileiros.
- II. "Reagem" e "pedem" exigem complementos que exercem igual função sintática: objeto direto.
- III. O emprego do pronome oblíquo ME em início de orações tem se consagrado como uma variedade de registro típico da oralidade.
- IV. O sentido empregado para regime não é equivalente à dieta como normalmente se concebe.

- a) FVFFV
- b) VFFVV
- c) VFVVV
- d) VVVVV
- e) FFVVV

21. Observe a manchete:

Problema Artificial

Governo proíbe cultivo de transgênicos, que hoje já são 8% da safra nacional de soja. (Veja, 12/03/03)

- I. O termo "que" é uma conjunção integrante que serve para ligar a oração principal à oração subordinada.
- II. Os advérbios "hoje" e "já" enfatizam a intenção do autor, em relação à notícia veiculada.
- III. O termo "transgênicos" é constituído por uma derivação parassintética: trans + gen(o) + icos.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas III está correta.
- b) II e III estão corretas.
- c) Apenas II está correta.
- d) Apenas I está correta.
- e) I e II estão corretas.

22. Em relação à fala do personagem, pode-se concluir:



- I. O termo "BEM" é um marcador conversacional sem função definida.
- II. O termo "QUE" é um elo coesivo que relaciona dois enunciados.
- III. O termo "SEMPRE" é um circunstante temporal, preso ao contexto lingüístico..

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas I está correta.
- c) Apenas II está correta.
- d) Apenas III está correta.
- e) Apenas II e III estão corretas.

23. Em relação à fala do personagem, pode-se concluir que



- I. A ação verbal é expressa por um verbo auxiliar, seguido de um regente.
- II. O termo "LHE" não exerce função completiva.
- III. O termo "LHE" exerce função completiva indireta.

- a) I e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas II está correta.
- e) Apenas III está correta.

24. Conforme o anúncio, analise as proposições a seguir:

- I. O anúncio em questão joga com a idéia de cores ao se utilizar dos termos "pintada", "vermelha", "green" e "colorido" para defender o bronzeado típico do verão.
- II. O uso do diminutivo e aumentativo nas palavras "rapidinho" e "tempão" reforça a qualidade do produto.
- III. O efeito causado pelo emprego do adjetivo "vermelha" confere credibilidade entre o produto anunciado e o benefício a ele atribuído.

CARA PINTADA NÃO TEM PELE VERMELHA.

A COR DESAPARECE RAPIDINHO, A PROTEÇÃO DURA UM TEMPÃO.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e II são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) Apenas I é verdadeira.
- d) Apenas III é verdadeira.
- e) II e III são verdadeiras.

25.



Você não tem mais a elasticidade de recém-nascido, mas sua roupa pode ter a elasticidade de recém-comprada. Na hora de comprar jeans, exija a etiqueta Lycra®. Caimento perfeito sem perder o conforto.

Ao divulgar a etiqueta Lycra® nesse texto, pode-se concluir que:

- I. O termo "recém-comprada" é um neologismo que reforça a criatividade no paradoxo das idéias apresentadas.
- II. O substantivo "elasticidade" é repetido para reforçar o caráter atemporal do produto, portanto ideal para ser adquirido.
- III. O verbo "pode" atenua a informação negativa inicial, evidenciando o potencial transformador que a marca opera no cliente.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e II estão corretas.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) I e III estão corretas.
- e) II e III estão corretas.